



BETO DOIS A UM

"Tenho encontrado muita gente que tem o sonho de construir essa pré-candidatura"

Beto contou durante entrevista ao Centro Oeste Popular que está feliz e bastante confiante com seu sonho político, já que tem sido bem recebido nos municípios mato-grossenses, principalmente na Baixada Cuiabana, onde construiu respeito e grandes amigos - Pág. 5



PREOCUPAÇÃO

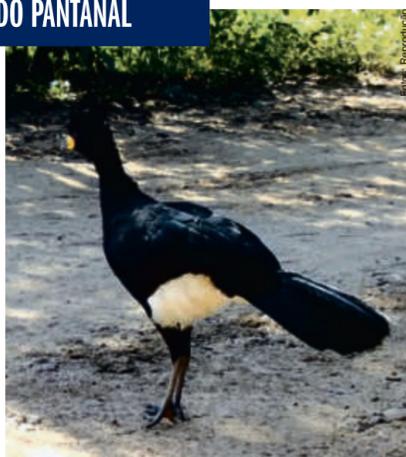
Casos de Covid e internações sobem e reacendem alerta em Mato Grosso



População não completou ciclo vacinal, deixou de usar máscaras e contaminados não fazem mais isolamento Pág. 8

PRESERVAÇÃO DO PANTANAL

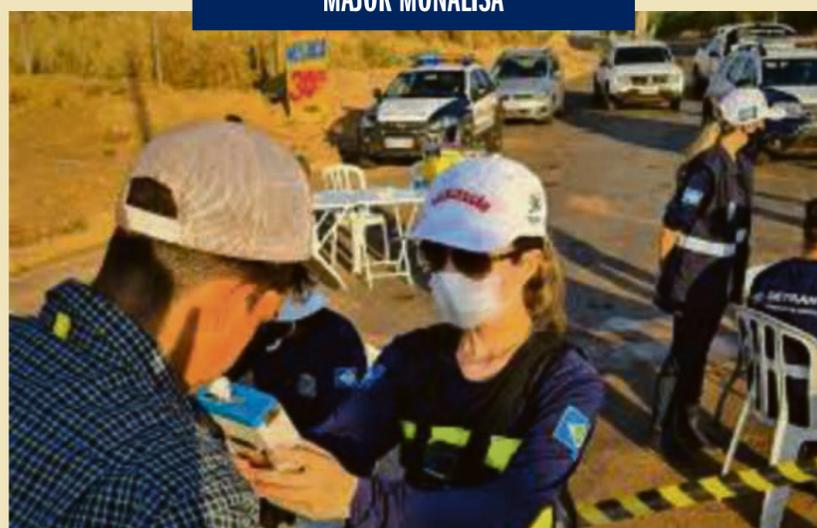
Sema-MT monitora animais silvestres da Estrada Parque Transpantaneira com câmeras acionadas por movimento



Programa de monitoramento acontece desde o início do ano, e serve para saber a incidência e situação dos animais, além de fundamentar medidas do Estado na região

Pág. 5

MAJOR MONALISA



"O combate à combinação de álcool e direção deve ser constantemente enfrentado"

As Operações Lei Seca ocorrem de forma integrada e são sempre planejadas e pensadas dentro do ambiente da Câmara Temática de Trânsito, que é formada pelos gestores das unidades especializadas das instituições de segurança pública direcionadas para o enfrentamento da violência no trânsito, sendo que mensalmente é discutido as problemáticas que estão acontecendo no trânsito e como podemos solucionar ou pelo menos minimizar esses problemas. A explicação de como é planejada a operação foi

exposta ao Centro Oeste Popular pela major PM Monalisa Toledo, coordenadora do Gabinete de Gestão Integrada de Segurança Pública (GGI). "Uma das ações que desenvolvemos para minimizar o problema no trânsito é a operação lei seca, que é direcionada para fiscalização, especialmente no combate ao consumo de álcool e direção, que é um dos principais pontos que acabam incidindo nos acidentes e mortalidades no trânsito", frisa. **Leia mais na página 4**

CHARGE DA SEMANA

DESPEDIDA ELEITORAL...

Popular



Vendo Terreno 300m²

Florais do Parque
R\$ 420.000,00

374 UNIDADES A PARTIR DE 300m²

Contato: (65) 992661068/992854204

Victor Humberto Maizman
Advogado e consultor jurídico tributário

Impacto fiscal da incidência do ICMS enseja problemas além da integridade do federalismo

O inflamável preço dos combustíveis

Conforme amplamente divulgado, o litro da gasolina ficou R\$ 0,20 mais caro nas refinarias da Petrobras. Com isso, o preço do combustível vendido para as distribuidoras passou de R\$ 3,86 para R\$ 4,06 por litro, um aumento de 5,18%.

Já o litro do diesel comercializado nas refinarias passou de R\$ 4,91 para R\$ 5,61, um aumento de R\$ 0,70, ou 14,26%.

O preço final da gasolina, cobrado do consumidor, inclui ainda impostos, a mistura obrigatória de etanol anidro e as margens das distribuidoras e dos postos de gasolina.

Por certo, sem prejuízo da política de preços adotada pela Petrobras, a qual está sendo alvo de severas críticas por parte da sociedade, o ICMS-combustíveis se destaca no cenário tributário nacional por ser uma condicionante muito influente no cotidiano do consumidor, dos transportadores e da política energética do país.

O impacto fiscal decorrente da incidência do ICMS enseja problemas que vão muito além da integridade do federalismo fiscal brasileiro, onerando sobretudo o consumidor final, que acaba penalizado com o alto custo gerado por alíquotas excessivas para combustíveis.

Recentemente o Supremo Tribunal Federal decidiu que os produtos considerados essenciais devem ter a incidência menor de ICMS.

Tal decisão está respaldada na interpretação da própria Constituição Federal, a qual determina que quanto mais essencial o produto, menor deve ser o valor do ICMS.



Contudo, tal regra não estava sendo cumprida pelos Estados, que por sua vez, defendem ser tal sistemática uma mera liberalidade.

De todo modo, o Supremo Tribunal Federal foi novamente provocado a enfrentar a questão, agora deverá julgar se a regra da essencialidade cabe aos combustíveis.

Aliás, foi noticiado ao STF que tamanha é a disparidade fiscal sobre a essencialidade dos produtos, que no Estado de Alagoas, as bebidas alcoólicas e fogos de artifício, bem como rodas esportivas para carros, aparelho para sauna, hidromassagem e brinquedos, têm alíquotas inferiores aos combustíveis.

No Amazonas, por sua vez, o veículo automotor é tributado como mercadoria essencial, sendo supérfluo o combustível para sua utilização.

Fato idêntico ocorre na Bahia, que reserva ainda tratamento privilegiado aos cosméticos em detrimento dos combustíveis, o que se repete no Mato Grosso do Sul e Paraná.

Sendo assim, independente da questão jurídica fiscal que envolve o ICMS sobre os combustíveis, o enfoque político decorrente do presente ano eleitoral tornou não apenas o produto, mas também a presente pauta mais inflamável do que nunca!

Victor Humberto Maizman
é advogado e consultor jurídico tributário

EDITORIAL

Quarta onda de covid já é realidade

Os especialistas em covid-19 não têm dúvidas. O Brasil está passando por mais uma onda da doença causada pelo coronavírus. Em duas semanas – entre 20/05 e 02/06 – o número de casos de covid no Brasil subiu 122%, indo de 14 mil para 31 mil casos confirmados, de acordo com os dados do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

A quantidade real de infecções, no entanto, é subestimada. O número de testes realizados atualmente no país é muito baixo. Em maio, o SUS fez apenas 176 mil testes, contra 1,7 milhão feitos em janeiro. Sem dados concretos que provem o aumento no número de casos, a população fica sem informação e não pode agir para se proteger.

A testagem é fundamental para a detecção das infecções a tempo de quebrar a cadeia de transmissão e também para auxiliar a tomada de decisão dos gestores em saúde. "No Brasil sempre se testou pouco, em todas as ondas. Nunca tivemos estratégias de testagem, e mesmo depois de mais de 2 anos de pandemia, continuamos sem uma política para isso", afirma Alexandra Boing, epidemiologista da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) e integrante do Observatório Covid-19Br.

Os testes vêm sendo realizados, via de regra, em pacientes sintomáticos. "Não temos disponibilização regular de testes para assintomáticos, não temos esclarecimento para a população sobre importância de se testar", diz Boing. "Tampouco as equipes de vigilância foram reforçadas para poder atuar nesses casos positivos identificados", conta.

Mesmo sem testes, no entanto, já era possível identificar a nova onda. Uma das ferramentas mais confiáveis para prever o comportamento da covid, a pesquisa conjunta entre a Universidade de Maryland (EUA) e o Facebook mostrou uma reversão na tendência de queda nos casos do Brasil em 11 de abril.

Essa pesquisa é feita por meio da rede social com um questionário de sintomas "tipo covid". Como a pesquisa atinge um grande número de pessoas e os resultados são computados imediatamente, ela consegue capturar as mudanças antes dos números oficiais, que dependem de testagem.

É provável que esta onda não causa tantas mortes como as observadas em 2020 e 2021. Isso acontece por conta da vacinação, que também fez o número proporcional de mortes no país despencar na onda de janeiro de 2022. Mesmo assim, há preocupação. "As vacinas não impedem a transmissão: quanto mais o vírus se transmite, maior a chance de surgirem novas variantes", explica Boing. "Além disso, estudos mostram que mesmo casos não graves podem levar à covid longa, situação em que as pessoas apresentam sequelas por meses ou anos após a infecção", diz.

Por que agora?

Há múltiplas causas para o aumento de casos. Uma delas é a chegada da estação fria no Sul e Sudeste. Esse é o momento em que a incidência de doenças respiratórias aumenta muito nessas regiões, por conta da tendência de fechar os ambientes para maior conforto térmico. Os números no Norte e Nordeste não estão apresentando alta neste momento.

De acordo com Isaac Scharrstzaupt, cientista de dados e coordenador da Rede de Análise Covid-19, o sistema hospitalar brasileiro sempre teve dificuldades de lidar com a sazonalidade das doenças respiratórias. "Mesmo antes da pandemia, havia falta de leitos de UTI nessa época", afirma.

Com a covid, a situação é muito mais grave. "Temos hoje no Brasil cerca de 100 mortes por dia por apenas uma doença. Até 2019, esse número não chegava a 15, considerando todas as causas de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)", explica.

Mesmo considerando um cenário de menor preocupação com a notificação, já que não havia pandemia, os números são discrepantes. Em 2020, a média diária de mortes por SRAG chegou a 730 e cresceu para 1.100 em 2021. Em 2022, são 340 mortes por dia, 22 vezes mais do que em 2019.

O cenário nos hospitais é agravado com o fim do financiamento de leitos extras pelo Ministério da Saúde, uma das muitas consequências do fim da emergência sanitária no Brasil, determinada em abril. Sem esse dinheiro, a abertura de leitos será muito mais difícil do que em 2020 e 2021.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Siga o
Centro-Oeste
Popular nas
redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

Notícia de
credibilidade
ao alcance
do leitor

PINGA
FOGO

COMPACTUANDO?

Após a postura da juíza catarinense Joana Ribeiro, que induziu uma criança estuprada, de 11 anos, a desistir do direito ao aborto legal. O deputado Eduardo Bolsonaro (PL), parabenizou a postura da juíza, só que a população cuiabana não esperava que a vereadora Michelly Alencar (União Brasil) curtiu a publicação do deputado. A publicação compartilhada por Eduardo Bolsonaro afirma que a juíza está sendo "perseguida por tentar evitar que um bebê de 7 meses seja morto". Durante uma audiência, a magistrada chegou a sugerir que a menina suportasse manter a gravidez por mais tempo para fazer uma família feliz. Em outra passagem, questiona se a vítima acredita que o pai do bebê, na verdade um estuprador monstruoso, gostaria que ele fosse adotado.

ISENTA



A presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, desembargadora Maria Helena Povoas, afirmou que ficará isenta no processo de escolha do seu sucessor, marcado para outubro. "Eu vou presidir um processo com a máxima isenção. Qualquer um deles que vencer o Tribunal será muito bem representado". São cotados para disputar o pleito os desembargadores José Zuquim Nogueira, Luiz Ferreira da Silva e Clarice Claudino da Silva. Quem vencer a eleição vai comandar o Judiciário entre 2022 e 2023.

FORÇA DE MULHER



A coronel Francyanne Siqueira Chaves Lacerda foi nomeada comandante-geral adjunta da PM. A nomeação foi publicada no Diário Oficial do Estado e é assinada pelo secretário-chefe da Casa Civil Rogério Gallo. Francyanne ocupava o cargo de corregedora-geral da corporação.

PERIGO DE CAIR



O Cuiabá está tendo uma semana mega cheia para se preparar para o próximo jogo pelo Campeonato Brasileiro. E o jogo é daqueles importantíssimos para as pretensões do time, já que o adversário é o Goiás, que também está na zona de rebaixamento com 14 pontos, um a mais que os 13 do Cuiabá. Portanto uma vitória do Dourado significa melhora na tabela pois deixará para trás um adversário direto.

AMIZADE DAS PRIMEIRA-DAMAS



Em mensagem no Instagram, a primeira-dama Michelle Bolsonaro desejou uma "boa recuperação" à primeira-dama do Estado Virgínia Mendes. Virgínia havia postado um vídeo do marido, o governador Mauro Mendes, fazendo maquiagem em seu rosto no hospital. Em seguida Michele escreveu: "Que carinho [do governador para com Virgínia], Deus abençoe sua recuperação". A primeira-dama se recupera de uma cirurgia de retirada de um câncer no pâncreas. O procedimento foi realizado no dia 13 no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo.

SANDRA LÚCIA

"Compreender é o melhor caminho para o dia a dia dos pacientes"



Sandra Lúcia de Oliveira Siqueira é psicóloga clínica, especializada em terapia cognitiva e comportamental. Ela é a entrevistada desta semana para falar de um assunto que ainda causa uma disfunção no âmbito familiar e escolar do paciente devido a não ter um diagnóstico precoce.

“ Em relação ao comportamento, os sintomas são: agressão; hiperatividade; excitabilidade; impulsividade; inquietação: falta de moderação e irritabilidade ”

Rayane Alves
Da Redação

Centro Oeste Popular - O que é TDAH?

Psicóloga Sandra - Malcriado, vive no mundo da lua, criança mimada, burra, preguiçosa ou sem educação, quem nunca usou algum desses termos que atire a primeira pedra. Eu sou psicóloga clínica e mãe de um portador de TDAH - Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade/Impulsividade. Até o diagnóstico nunca havia ouvido falar sobre, porém me questionava porque não conseguia educar meu filho como outras crianças, e que eu era uma péssima mãe, até entender sobre o assunto, meu filho já estava com 12 anos de idade, a fase infantil havia passado e a culpa me consumia, ao ser alertada pela professora da 6ª série eu busquei o profissional que fez corretamente o diagnóstico, foi quando então entendi que o TDAH é um distúrbio neurobiológico crônico que se caracteriza por um trio de base alterada, sendo: desatenção, impulsividade e agitação motora, e que isso não tinha haver com ser ou não uma boa mãe, o preço da desinformação foi muito alto.

CO Popular - Quais são os sintomas do TDAH?

Psicóloga Sandra - Em relação ao comportamento, os sintomas são: agressão; hiperatividade; excitabilidade; impulsividade; inquietação: falta de moderação e irritabilidade. Na cognição, os sintomas se manifestam com: dificuldade de concentração; falta de atenção; esquecimento. No humor: excitação, raiva, ansiedade e depressão.

CO Popular - Como é realizado o diagnóstico do TDAH - Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade/Impulsividade?

Psicóloga Sandra - A princípio pode ocorrer diagnóstico tardio, causando um conjunto de prejuízos na vida do portador e familiares, o diagnóstico é comum ser realizado na fase infantil, nos estudos epidemiológicos, não se nota tanta diferença na prevalência do transtorno entre meninos e meninas, mas, em ambiente clínico, como ambulatórios e consultórios médicos, há maior número de meninos, "porque, segundo o Dr. Paulo Mattos" existe a hipótese de que os meninos, por apresentarem mais sintomas de hiperatividade, enquanto nelas, o que mais se destaca é a desatenção. "Como incomodariam mais, tanto na escola, quanto em casa, os meninos seriam encaminhados a especialistas com mais frequência", os encaminhamentos são mais frequentes do âmbito escolar, destacando o quanto é importante um professor ser preparado para o apoio do diagnóstico precoce, pois a escola e o lugar em que a criança começa a desencadear os primeiros sinais ao se socializar com outras crianças e ao demonstrar dificuldade de aprendizagem. É necessário para uma avaliação mais precisa uma equipe multiprofissional sendo eles, psicopedagoga, psicólogo (a mais indicada TCC - Terapia Cognitiva Comportamental), neurologista, psiquiatra, fonoaudióloga e assim que fechado o diagnóstico a importância de uma nutrição saudável com baixo teor de açúcar. Encaminho meus pacientes portadores de TDAH para uma profissional de nutrição, pois o alimento é muito eficaz juntamente com os demais tratamentos, incluindo o medicamento.

CO Popular - Qual a causa do TDAH?

Psicóloga Sandra - Segundo estudos, a predisposição genética, problemas na gravidez, exposição ao chumbo, sofrimento fetal (complicações no parto), problemas familiares e a ocorrência de alterações nos neurotransmissores (dopamina e noradrenalina) que estabelecem as conexões entre os neurônios na região

frontal do cérebro são as principais causas.

CO Popular - Quais Transtornos podem confundir um diagnóstico caso não seja avaliado corretamente?

Psicóloga Sandra - Dislexia: A dislexia é um distúrbio genético que dificulta o aprendizado e a realização da leitura e da escrita. O cérebro, por razões ainda não muito bem esclarecidas, tem dificuldade para encadear as letras e formar as palavras, e não relaciona direito os sons das sílabas formadas. Como sintoma, a pessoa começa a trocar a ordem de certas letras ao ler e escrever.

Autismo: É um transtorno do desenvolvimento que leva a comprometimentos na comunicação e interação social, englobando comportamentos repetitivos e restritivos.

Síndrome de Asperg hoje corresponde ao TEA: É um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades.

Discalculia: A discalculia é a dificuldade de compreender operações matemáticas. Pessoas com essa limitação apresentam problemas ao executar cálculos básicos, por exemplo, para adicionar ou subtrair valores ou para lidar com situações na qual é preciso executar uma operação aritmética simples. A palavra discalculia vem do grego e do latim, uma vez que "dis" é um prefixo grego que significa mal e "calcula" vem do latim e quer dizer calcular ou contar.

Disgrafia: A disgrafia é um transtorno neurológico de caráter funcional que afeta a escrita, especificamente o traçado ou a grafia. Frequentemente, as pessoas que sofrem deste transtorno mostram dificuldades no controle da escrita, uma vez que o controle da escrita é um ato motor neuro-perceptivo que é afetado na disgrafia.

Transtorno desafiador opositor: O Transtorno Opositivo Desafiador caracteriza-se por um padrão global de desobediência, comportamento hostil e desafio. As duas comorbidades que mais acontecem

“ A princípio pode ocorrer diagnóstico tardio, causando um conjunto de prejuízos na vida do portador e familiares, o diagnóstico é comum ser realizado na fase infantil, nos estudos epidemiológicos, não se nota tanta diferença na prevalência do transtorno entre meninos e meninas, mas, em ambiente clínico, como ambulatórios e consultórios médicos, há maior número de meninos ”

juntos com o TDAH e isso é muito comum; Transtorno de Oposição Desafiante (TOD) e Transtorno de Conduta (TC).

CO Popular - Quais sinais mais comuns nas escolas?

Psicóloga Sandra - Se recusa a trabalhar em grupo; pouco participativo nas atividades; incomoda os colegas em sala; comportamento vingativo; conflitos com professores e colegas e dificuldade de aprendizagem.

CO Popular - O que fazer para diminuir os prejuízos causados pelo TDAH na vida familiar, escolar e social e construir uma vida funcional?

Psicóloga Sandra - Sabemos que a família é a primeira referência de qualquer pessoa no processo de formação de sua personalidade, quando ocorre algo comportamental e cognitivo de um membro fora da normalidade corriqueira familiar e social, tal atitude afeta todos os membros dessa família, quando falamos de qualquer tipo de transtorno, acreditamos que ele é negativo em todos os seus aspectos mais nem sempre é assim, mesmo que os transtornos tenham várias características que causem dificuldades e problemas, eles também tem o seu lado positivo.

Reforçar o que há de melhor na criança; Não estabelecer comparações entre filhos; Procurar conversar sempre com a criança sobre o que está sentindo, aprender a controlar a própria impaciência; Estabeleça regras e limites dentro de casa; Não esperar perfeição, não cobre resultados e sim desempenho; Manter limites claros e consistente; Lembrando os frequentemente; Elogie (o estímulo nunca é demais); Criar rotina; Use o português claro e direto.

CO Popular - TDAH tem cura?

Psicóloga Sandra - Essencialmente, trata-se de uma síndrome - um conjunto de sintomas, com causas múltiplas, incluindo fatores neurobiológicos, pessoais e ambientais e se estende a vida adulta. Não é considerada uma doença.

CO Popular - É possível ajudar a família do portador de TDAH?

Psicóloga Sandra - A informação é fundamental, quando não conhecemos o que estamos lidando não sabemos o caminho a tomar, ter uma psicoeducação sendo orientado referente aos manejos e caminho a seguir, nos promoverá uma vida mais funcional para toda a família. É importante destacar que a criança é um indivíduo e não o transtorno, eles tem limites porém não são limitados, o acolhimento familiar ajuda muito, como eu destaquei no começo, tenho um filho portador do TDAH, e foi muito árduo principalmente a vida escolar, eu não conseguia visualizar meu filho com interesse nos estudos, hoje ele já está no final da faculdade e tem muito interesse sobre os estudos com pensamentos de começar após formar outra graduação, entendo a importância que tivemos na evolução da vida dele e está em um relacionamento a cada dia se desenvolvendo mais, não deixou de ter sintomas, mais aprendemos junto a ele a contornar e trabalhar as frustrações, a baixa estima, entre outras situações que poderiam deixar a vida dele com maiores prejuízos.

Deixo aqui uma fala do Marcos Mion "O meu filho faz com que eu traga o melhor de mim todos os dias" SIC, hoje eu entendo isso quando passei a entrar no mundo do meu filho. Amor e tolerância sem dúvida é o melhor caminho para o dia a dia.

MAJOR MONALISA

“O combate à combinação de álcool e direção deve ser constantemente enfrentado”

Operações hoje já são uma polícia de estado, já sendo realizadas há vários anos e Mato Grosso vem sendo exemplo a nível nacional

Regina Botelho
Da Redação

As Operações Lei Seca ocorrem de forma integrada e são sempre planejadas e pensadas dentro do ambiente da Câmara Temática de Trânsito, que é formada pelos gestores das unidades especializadas das instituições de segurança pública direcionadas para o enfrentamento da violência no trânsito, sendo que mensalmente é discutido as problemáticas que estão acontecendo no trânsito e como podemos solucionar ou pelo menos minimizar esses problemas. A explicação de como é planejada a operação foi exposta ao Centro Oeste Popular pela major Monalisa Toledo, coordenadora do Gabinete de Gestão Integrada de Segurança Pública (GGI).

“Uma das ações que desenvolvemos para minimizar o problema no trânsito é a operação lei seca, que é direcionada para fiscalização, especialmente no combate ao consumo de álcool e direção, que é um dos principais pontos que acabam incidindo nos acidentes e mortalidades no trânsito”, frisa.

Antes da operação, conforme a major, são identificados os locais onde há uma maior circulação de pessoas que podem ter ingerido bebi-



Meta é expandir a operação lei seca para todos os municípios do interior, principalmente aqueles com população acima de 30 mil habitantes

das alcoólicas e estão dirigindo, e realizamos a fiscalização que tem o objetivo não apenas punir, mas principalmente tirar de circulação aquelas pessoas que estão infringindo a lei e causando risco à sociedade como um todo.

Major Monalisa destaca que as operações hoje já são uma polícia de estado, já sendo realizadas há vários anos e Mato Grosso vem sendo exemplo a nível nacional pela integração, que faz com que seja uma operação bastante diferenciada, tendo sempre a participação das Polícias Militar (PM-MT), Civil (PJC-MT) e Rodoviária Federal (PRF), Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MT), Sistema Penitenciário de Mato Grosso (Sispen) e Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob).

“Esse combate à combinação de álcool e direção é algo que deve ser constantemente enfren-



“Uma das ações que desenvolvemos para minimizar o problema no trânsito é a operação lei seca, explica Monalisa Toledo

tado, porque é um problema basicamente cultural, não só em Mato Grosso mas em diversos outros Estados do Brasil ainda existe essa ideia de que a impunidade pode acontecer, que a pessoa pode ingerir álcool, pode dirigir, mas hoje a lei estipula tolerância zero para aquelas pessoas que ingerem a bebida e essa combinação nunca deu certo”, pontua a major.

Ela lembra ainda que o Código de Trânsito Brasileiro é claro quando define a infração e o crime de trânsito em virtude dessas substâncias poderem reduzir de forma significativa a mobilidade da pessoa, pois diminuem a capacidade psicomotora e podem acabar provocando acidentes. Monalisa frisa que qualquer quantidade de bebida alcoólica pode ser identificada pelo etilômetro e acabar incidindo em medidas administrativas ou até criminais para essas pesso-

Combinação de álcool e direção é um dos fatores que causam maior mortalidade no trânsito, com os acidentes fatais

as que forem flagradas sob influência de álcool na direção.

Aqueles que se recusam a fazer o teste do bafômetro, diz a major, podem incidir em duas situações, que é a medida administrativa, que é idêntica a aqueles que forem identificados com teor alcoólico superior, que também é identificado como crime, e também com medida criminal.

“Ela é tão pesada quanto aquele que é flagrado sob influência de álcool com índice superior a 0,33 que já índice na questão criminal, ou seja, não há nenhuma vantagem na recusa do teste, pelo contrário, aquele que bebeu alguma coisa e pode ser flagrado, às vezes o índice que ele pode ser flagrado no momento pode ser inferior do que, por exemplo, ele ser encaminhado pelo ato de constatação, porque o fato dele ter ingerido bebida ele pode externalizar esse sintoma, pode ser identificado pela condição física que possibilita ele ser autuado em flagrante delito pelo ato de constatação visual pela embriaguez”, diz a major.

Como é uma política hoje de Estado, a major afirma que o objetivo é expandir a operação lei seca para todos os municípios do interior, principalmente aqueles com população acima de 30 mil habitantes e que tenham uma trafegabilidade grande de pessoas.

“Hoje a combinação de álcool e direção é um dos fatores que causam maior mortalidade no trânsito, com os acidentes fatais, e por ser uma situação de violência no trânsito estamos promovendo uma expansão grande para os municípios do interior. Sete municípios já estão realizando constantemente essas operações, tendo apoio também das unidades municipais de fiscalização e o objetivo é esse, não fica somente na Capital e em Várzea Grande porque não é apenas aqui que acontecem os acidentes, e sim em todo Estado”, finalizou.

DIVERSAS FRENTE

Concebido no âmbito do Sistema Único de Segurança Pública, com o objetivo de ser um espaço de interlocução permanente entre as instituições do sistema de justiça criminal e os órgãos de segurança pública, para debater e propor ações de redução à violência e criminalidade, o Gabinete de Gestão Integrada tem diversas frentes, que são designadas pela Câmara Temática, onde são convidados os gestores das unidades especializadas em determinada área de atuação, como a área temática do meio ambiente, onde há um trabalho bastante incisivo direcionado ao combate à poluição sonora e perturbação do sossego público.

Temos outra frente de trabalho que é o enfrentamento à violência contra a mulher, com a identificação de quais as causas podemos enfrentar e frentes de enfrentamento. Ainda temos a Câmara Temática de Grandes eventos direcionada para o apoio de diversas instituições nos jogos que estão sendo realizados, trazendo maior segurança à sociedade.



REELEIÇÃO

“Me sinto preparado para me apresentar com foco no desenvolvimento social”, diz deputado

Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, o deputado falou que referente a expectativa sobre as eleições de outubro, está motivado e sendo muito bem recebido por todas as regiões de Mato Grosso

Rayane Alves
Da Redação

Conhecido na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT), como o deputado da Educação, o parlamentar Thiago Silva (MDB), diz que se sente preparado para se apresentar na pré-candidatura à reeleição com o foco no desenvolvimento social do Estado.

Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, o deputado falou que referente a expectativa sobre as eleições de outubro, está motivado e sendo muito bem recebido por todas as regiões de Mato Grosso.

“Acredito que o nosso partido MDB faça de três a quatro deputados estaduais e estamos trabalhando com muita humildade e fé para estar



O deputado contou que está se dedicando a trabalhar em prol de melhorias na Educação pública, agricultura familiar e em prol da saúde mental da população

na linha de frente. O nosso trabalho é municipalista e estamos buscando atender com emendas os maiores municípios e também os menores e mais distantes. Estamos focados em trazer resultados para a sociedade durante os quatro anos de mandato e me sinto preparado para me apresentar na pré-candidatura à reeleição com o foco no desenvolvimento social do Estado, com mais oportunidades para todos, com

mais industrialização, ciência e tecnologia, emprego e geração de renda para todos”, disse.

Já, durante o mandato, o deputado contou que está se dedicando a trabalhar em prol de melhorias na Educação pública, agricultura familiar e em prol da saúde mental da população.

“Já temos mais de 1.823 proposições, sendo 183 projetos de lei, 38 leis sancionadas e 1231 in-

dicações apresentadas. Dentre as principais ações realizadas, destinamos mais de R\$ 3 milhões para criação de 100 vagas de jornalismo e 100 vagas de direito na Unemat em Rondonópolis e também para a reforma do anfiteatro da Universidade. Como Presidente da Comissão de Educação da AL-MT em 2019, fizemos indicação e destinamos emendas para o Estado construir 16 escolas e realizar a reforma geral de mais 40 unidades escolares e 20 quadras poliesportivas e ar-condicionado para mais de 100 escolas. Com muito orgulho somos considerados o deputado da Educação aqui no Parlamento”, disse.

Fora os projetos citados acima, o deputado contou que criou também o projeto na área da saúde mental como a Rede de apoio às pessoas com esquizofrenia e demais doenças que atendem centenas de pessoas com palestras em escolas e nas residências, atendimento psicoterapêutico, entre outros.

Além disso, foram realizados projetos sociais, com recurso próprio, como o Projeto Flor do Cerrado e o Qualifica MT que capacitou mais de 800 pessoas para o mercado de trabalho e o Projeto Tocando em Frente que ensinou mais de 300 crianças a tocarem música.

“Criamos também o cursinho pré-vestibular Prof. Vilma Moreira com o objetivo de qualificar centenas de jovens em Mato Grosso para garantirem uma vaga gratuita por meio do Enem. Dentre as principais leis que sancionamos citamos as leis 11061/2019 que cria a Delegacia da Mulher 24h no Estado, 11145/2020 dispõe sobre a Política Estadual de apoio ao cooperativismo da agricultura familiar e 11689/2022”, finalizou.

BETO DOIS A UM

“Tenho encontrado muita gente que tem o sonho de construir essa pré-candidatura”

Beto contou durante entrevista ao Centro Oeste Popular que está feliz e bastante confiante com seu sonho político, já que tem sido bem recebido nos municípios mato-grossenses, principalmente na Baixada Cuiabana, onde construiu respeito e grandes amigos

Rayane Alves
Da Redação

O ex-secretário de Estado de Cultura, Alberto Machado, popular 'Beto Dois a Um', deixou em março a pasta da Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso (Secel-MT), para se dedicar a um novo projeto (a disputa para as eleições deste ano).

Beto contou durante entrevista ao Centro Oeste Popular que está feliz e bastante confiante com seu sonho político, já que tem sido bem recebido nos municípios mato-grossenses, principalmente na Baixada Cuiabana, onde construiu respeito e grandes amigos.

“Estou correndo e viajando todo o Estado. Visitando os amigos, batendo papo e construindo a viabilidade dessa pré-candidatura para que a gente possa se colocar à disposição nas próximas eleições. Mas, quero adiantar que estou animado e feliz com o que tenho encontrado, pois estou recebendo apoio em muitos municípios principalmente na Baixada Cuiabana dos trabalhadores da Cultura, Esporte e Turismo, da moçada empreendedora do Estado. Muita gente tem me deixado animado”, comemorou.



Apesar de toda sua animação, Beto está sendo criticado pelos deputados estaduais do União Brasil por ter ido para o PSB, mas, o pré-candidato a deputado estadual garantiu que está em paz com o governador Mauro Mendes (União), pois teve o aval do governador para deixar o União Brasil, que também deverá ajudá-lo na eleição, o que provocará mais ciúmes dentro da legenda

Apesar de toda sua animação, Beto está sendo criticado pelos deputados estaduais do União Brasil por ter ido para o PSB, mas, o pré-candidato a deputado estadual garantiu que está em paz com o governador Mauro Mendes (União), pois teve o aval do governador para deixar o União Brasil, que também deverá ajudá-lo na eleição, o que provocará mais ciúmes dentro da legenda.

Entre os motivos que Beto decidiu pela mudança de sigla, está a possibilidade de Mauro Mendes ter Jair Bolsonaro (PL) em

seu palanque. A base do ex-secretário ligada ao setor cultural não tem muita simpatia pelo presidente.

“Não mudei de partido visando eleição fácil. E, não existe um cálculo eleitoral prévio. São as pessoas que criam conjecturas e expectativas em suas cabeças. É só parar para pensar e analisar quantas eleições a gente vê medalhões ficando de fora. Então, eu estou muito tranquilo e em paz porque meu foco é continuar na trajetória que conquistei com anos de música, vida pública e a trajetória que

tive de trabalho prestado enquanto secretário”, falou.

Ainda durante a entrevista, Beto falou que prova de que seu trabalho tem sido reconhecido pelas pessoas é a grande receptividade que ele tem tido.

“Construí muitas relações, muitos amigos, não só do segmento da Cultura e do Esporte, mas a gente vai construindo relações e as mentes que pensam parecido elas vão se atraindo, a boa política e a nova de falar a verdade e ter foco na solução e não no problema é isso que as pessoas estão em busca e acreditam”, falou.

Saída da pasta

Em uma outra entrevista ao jornal, Beto afirmou que saiu da secretaria com sentimento de dever cumprido e muita gratidão, já que na secretaria ele aprendeu muito com o time da Secel e apoio do governador do estado Mauro Mendes (União Brasil) e sua esposa a primeira-dama Virgínia Mendes.

“Acredito que nós conseguimos sim mudar a vida das pessoas através da Cultura e do Esporte, através dos quatro cantos deste Estado. Também conseguimos mudar o acesso ao recurso, assim como democratizar os assuntos onde conseguimos ter atletas, esportistas, federações, municípios e artistas onde todos tiveram oportunidade de dialogar e ter seu espaço garantido”, lembrou.

Mesmo com sua saída, o pré-candidato falou que continua com a mesma vontade de fazer a diferença na nova empreitada e tentar construir uma pré-candidatura a deputado estadual. “E, quero deixar claro, que vou estar sempre à disposição dos meus irmãos e colegas e trabalhadores da Cultura e do Esporte para continuarmos lutando por todas as batalhas”, afirmou.

Caso consiga uma cadeira na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT), Beto afirmou que irá continuar lutando pelas bandeiras do Esporte e Cultura, porém ele não poderá ficar “preso” apenas nesses assuntos, pois a nova política de gestão para atender os 141 municípios precisa ser ampla.

“A sensibilidade que tive para entender as demandas da Cultura e do Esporte é a mesma sensibilidade que vou ter para ouvir as demandas dos municípios e me colocar à disposição para resolver”, finalizou.

PRESERVAÇÃO DO PANTANAL

Sema-MT monitora animais silvestres da Estrada Parque Transpantaneira com câmeras acionadas por movimento

Programa de monitoramento acontece desde o início do ano, e serve para saber a incidência e situação dos animais, além de fundamentar medidas do Estado na região

Da Redação

Câmeras trap foram instaladas em pontos estratégicos da Estrada Parque Transpantaneira, em Poconé (124 km distante de Cuiabá), para flagrar animais silvestres que trafegam na região como parte do projeto de Monitoramento da Fauna Silvestre da Estrada Transpantaneira, realizado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT).

Esta ação tem como objetivo principal coletar dados de modo não invasivo, sem a interação direta que causa uma série de riscos para a vida selvagem. Além de monitorar a saúde dos animais avistados pelas câmeras instaladas, é possível registrar os hábitos das espécies do Pantanal, emitir documentos técnicos e verificar a presença e a incidência de espécies ameaçadas de extinção.

Já são 13 câmeras instaladas, que possuem sensores de movimentação e captam imagens quando há animais a poucos metros de distância. O equipamento fica camuflado, e não é percebido pela fauna.

Vários animais já foram registrados pelas lentes das câmeras como onças, jaguatiricas, tatu-canastra, tamanduás, cervos-do-pantanal, iraras, lobetes, antas, jacarés e outros, incluindo aves. As imagens mostram momentos únicos que revelam os hábitos dos animais, as inte-

rações, alimentação. Os registros podem ser utilizados para a educação ambiental, já que divulgar a existências dessas espécies é uma ferramenta para a preservação.

O projeto, de iniciativa da Coordenadoria da Fauna e Recursos Pesqueiros, ainda está em fase experimental. Com a prospecção e validação dos pontos de monitoramento, será possível produzir informações voltadas às estratégias de conservação do ambiente e das espécies e ações de proteção e atendimento emergencial aos animais silvestres no Pantanal.

Informações sobre a diversidade, quantidade de espécies, frequência, padrão de atividades diárias e sazonais nos pontos escolhidos no entorno da Estrada Parque Transpantaneira são de extrema relevância para a conservação da fauna local.

“Desde os incêndios de 2020, estamos acompanhando a condição desta unidade de conservação, de forma visual, avaliando e colecionando informações da presença e ausência de água, de fauna nativa e doméstica. O uso de câmeras trap permite verificar os padrões comportamentais e ecológicos dos animais que vivem em ambiente natural e os resultados são melhor compreendidos através de registros padronizados realizados em longo prazo”, esclara-



Além de monitorar a saúde dos animais avistados pelas câmeras instaladas, é possível registrar os hábitos das espécies do Pantanal, emitir documentos técnicos e verificar a presença e a incidência de espécies ameaçadas de extinção

da Parque Transpantaneira. A coordenadora afirma que ainda não há informações conclusivas sobre os parâmetros ecológicos observados, e que isso será definido no futuro do projeto.

O analista Marcos Roberto Ferramosca Cardoso explica que, após a fase experimental, será possível conhecer com mais detalhes a fauna silvestre desta Unidade de Conservação. Serão definidos os melhores pontos e a periodicidade de retirada das imagens das armadilhas para se alcançar os melhores resultados possíveis.

Estrada Parque Transpantaneira

A Estrada Parque Transpantaneira é uma Unidade de Conservação que atravessa o Pantanal até a região de Porto Jofre (a 241 km de Cuiabá). A Unidade é de uso sustentável e tem cerca de 8,6 mil hectares. Neste corredor são avistados com facilidade animais típicos da fauna silvestre local como tuiuiús, jacarés, cervos-do-pantanal, entre outros.

rece a coordenadora de Fauna Silvestre da Sema-MT e bióloga, Neusa Arenhart.

Ela conta que acompanha de perto, desde 2020, quando participou das operações realizadas pela Sema-MT na Unidade de Conservação Estra-



A amizade é um amor que nunca morre. Mario Quintana



A coluna deseja melhoras para a primeira-dama do estado Virginia Mendes



Silviane Ramos Lopes esteve na "A Casa do Centro"



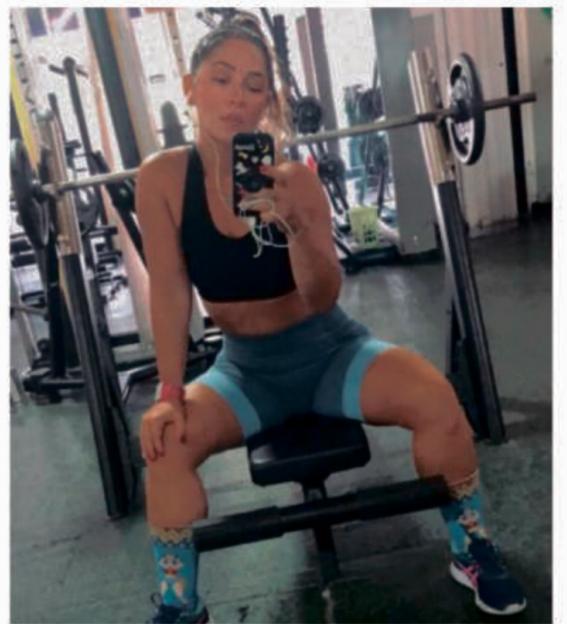
O casal Silviane Mendes e Clayton Dal Posso comemoraram o Dia dos Namorados em clima romântico na capital.



A deputada Janaina Riva com o marido Diogenes Fagundes que comemorou aniversário recentemente. Desejamos os parabéns.



A presidente da BPW - Cuiabá a competente Rubia Ranzani



Dra. Lucilla Paula Altimari sempre linda



A coluna deixa os parabéns para Elaine Paiva de Paula

No dia 22 de junho um importante ato de reconhecimento a um dos mais influentes homens públicos de Mato Grosso. O Instituto Memória do Poder Legislativo (IMPL) passou a ser denominado Deputado Lenine de Campos Póvoas.

Parlamentares, secretário de Estado de Cultura, familiares e presidentes de centenárias instituições culturais: Academia Mato-Grossense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico, das quais ele foi membro, prestigiaram a solenidade.



A PRESIDENTE DA ACADEMIA MATO-GROSSENSE DE LETRAS, SUELI BATISTA, O SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA, JEFFERSON NEVES, A PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MATO GROSSO, MARIA HELENA PÓVOAS E A PRESIDENTE DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO, NEILA BARRETO



A SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO MEMÓRIA, MARA VISNARDI, MARIA HELENA PÓVOAS, ALLAN KARDEC E SUELI BATISTA



A SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO MEMÓRIA, MARA VISNARDI E NEILA BARRETO.



MARIA TEREZA CARRACEDO, MARIA HELENA PÓVOAS, O DEPUTADO ALLAN KARDEC NEILA BARRETO E SUELI BATISTA

PRIMEIRA AULA

Capacitação eSocial do TCE-MT reúne centenas de servidores públicos de diversos estados

O Tribunal de Contas de Mato Grosso, em parceria com o Ministério do Trabalho e Previdência Social oferecem o curso

Da Redação

Servidores dos poderes executivos e legislativos municipais e órgãos da administração pública participaram, da primeira aula da Capacitação eSocial, oferecida pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) em parceria com o Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS).

O evento, realizado em formato híbrido, reuniu cerca de 200 pessoas no auditório da Escola Superior de Contas e contabilizou cerca de 1 mil visualizações entre o Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) e o canal do TCE-MT no YouTube, contando com representantes de estados como Pará, São Paulo, Goiás, Paraná e outros.

Palestrante no evento, a subsecretária dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) do MTPS, Laura Schwerz, explicou que o eSocial representa avanço e a simplificação de diversas declarações acessórias, relacionadas às rotinas contábeis, previdenciárias, fiscais e administrativas dos municípios.

"Para isso os órgãos públicos têm que se organizar. Eles têm que qualificar as informações antes de entrar no sistema, porque hoje nós não sabemos, por exemplo, quantos servidores públicos somos. Então, uma das ações neste momento é que os órgãos públicos têm que mandar a folha de todos os servidores", declarou ela.

Quanto aos municípios que não realizarem o envio dos dados, Laura alertou sobre as consequências. "No caso da previdência, referente aos municípios que têm regime próprio, por exemplo, isso vai refletir nos critérios analisados para fins de emissão de CRP, que é o Certificado de Regularidade Previdenciária."



A palestrante, subsecretária dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) do MTPS, Laura Schwerz, explicou que o eSocial representa avanço e a simplificação de diversas declarações acessórias, relacionadas às rotinas contábeis, previdenciárias, fiscais e administrativas dos municípios

Dividido em diferentes etapas, o calendário de implementação do eSocial abrangeu quatro grupos, sendo grandes empresas, demais empresas, empresas do Simples Nacional e pessoas físicas, chegando agora à quarta fase: administração pública e órgãos internacionais.

De acordo com o coordenador de gerenciamento e estruturação de cadastros do MTPS, Thomas Costa, que também ministra palestra na capacitação, é preciso entender o que, de fato, o sistema está pedindo. Portanto, o principal objetivo é capacitar todos os entes federativos tanto em regime próprio quanto em regime geral, sobre a utilização da ferramenta.

"O Governo Federal pede vinte obrigações a cada ente. O eSocial vem para unificar esse banco de dados e desburocratizar o pro-

cesso por meio de um único sistema para envio de informações. Então, os órgãos que solicitam diversas informações aos municípios e aos estados buscarão esses dados diretamente ali", disse.

O prazo para a implantação do sistema pelos órgãos públicos vai até 22 de agosto, quando devem ser enviados os fatos ocorridos a partir de 1º do mesmo mês. Contudo, segundo o servidor do Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPE-MT), Elton Nolasco, muitos usuários ainda encontram dificuldades na plataforma.

"Já estamos na reta final, com o prazo apertado. Agora temos que fazer o pente fino para mandar as informações de maneira correta e para atender as necessidades dos órgãos. Então, por mais que cada um trabalhe de forma indepen-



Na abertura do evento, o supervisor da Escola Superior de Contas, Waldir Teis, o presidente do TCE-MT, conselheiro José Carlos Novelli, e o presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios, Neurilan Fraga

dente, essa parceria com o Tribunal é de grande valia para todos nós", avaliou.

Capacitação e demandas municipais

Na ocasião, o supervisor da Escola Superior de Contas, Waldir Teis, destacou que a qualificação vai ao encontro da proposta de gestão do presidente do TCE-MT, conselheiro José Carlos Novelli, e que, além disso, atende a uma demanda da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM).

"O sistema incorporou tudo, o que facilita muito a vida do contribuinte, seja pessoa jurídica ou pessoa física, que ganha tempo e minimiza custos. A orientação do nosso presidente, é de que façamos com que a capacitação seja constante aqui no Tribunal, pegando sempre os assuntos mais pertinentes ao momento", explicou.

Já o presidente da AMM, Neurilan Fraga, destacou os benefícios sociais da ação. "Quando se fala em ferramentas novas, precisamos capacitar os profissionais que trabalham nas prefeituras para que eles possam fazer uma gestão mais transparente, eficiente, cujos resultados reflitam na melhoria da vida das pessoas."

Com carga horária de 12 horas, o curso se estende até a quinta-feira (23) e garante certificação aos participantes. Vale destacar que, no caso da modalidade telepresencial, os certificados serão disponibilizados apenas para quem estiver no Sistema de Gestão Acadêmica (SGA).

MEDIDAS IMPORTANTES

Barbudo aplaude Mendonça por enquadrar Petrobras e exigir explicação sobre reajuste nos combustíveis

O preço dos combustíveis impacta negativamente todos os setores e atividades da economia do país

Da Redação

"A situação está insustentável para o brasileiro", assevera o deputado federal Nelson Barbudo (PL). O parlamentar bolsonarista entende que algo precisa ser feito no tocante ao preço dos combustíveis. "Enquanto a privatização não vem, medidas importantes foram tomadas, como a redução da alíquota do ICMS e o ressarcimento a estados e municípios por perda de arrecadação", comentou.

Sem entrar em detalhes, Barbudo avisou que na próxima semana o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), deve apresentar novas sugestões para conter a disparada no preço dos combustíveis e impedir o recrudescimento da inflação.

O preço dos combustíveis impacta negativamente todos os setores e atividades da economia do país. "Onera o agro, a indústria, o comércio e a prestação de serviços e potencializa a inflação, que por sua vez gera desemprego, achata renda e compromete o salário da massa trabalhadora", afirmou.

Barbudo destaca que o presidente Jair Bolsonaro (PL) luta incansavelmente, dentro da legalidade, sem "canetas" e sem o populismo que no passado afundaram a Petrobras no mar de lama da corrupção e da roubalheira desenfreada. "Nosso presidente quer resolver o pro-



Sem entrar em detalhes, Barbudo avisou que na próxima semana o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), deve apresentar novas sugestões

blema, mas os inimigos da pátria fazem de tudo para atrapalhar", lamenta.

O congressista fez questão de enfatizar que o ministro André Mendonça (STF) tomou a decisão que o Brasil esperava. "Dentro das quatro linhas e tendo a verdade e o povo brasileiro como norte, ele exigiu explicações da Petrobras sobre os critérios adotados para formação de preço dos combustíveis e os reajustes autorizados com frequência. A Petrobras é uma empresa que mais fatura no mundo no ramo dos combustíveis", concluiu Barbudo.

DELIVERY
(65) 99333-7897
www.ATELIEDOSAL.com.br

Ateliê do Sal
COMIDA ITALIANA

PREOCUPAÇÃO

Casos de Covid e internações sobem e reacendem alerta em Mato Grosso

População não completou ciclo vacinal, deixou de usar máscaras e contaminados não fazem mais isolamento

Regina Botelho
Da Redação

Registro de casos de Covid-19 voltou a crescer em alguns municípios de Mato Grosso nas últimas semanas e aumentou por consequência, as internações em UTIs e enfermarias públicas.

De acordo com o Painel Epidemiológico da Secretaria de Saúde até a última segunda-feira(20), foram notificados mais 1.674 novos casos da doença no Estado. Em média, são 1,5 mil casos de Covid por dia.

Com sintomas de tosse e coriza, Rhuan Matos, 22, analista de negócios recentemente descobriu que estava com covid-19. Ele conta que tomou a segunda dose da vacina e vê a explosão do aumento extremamente perigosa. "As pessoas tem se descuidado e confiando demais nos poderes da vacina, mas não só a vacina pode nos proteger, existe todo cuidado diário, higienização, alimentação".

Quem também contraiu o vírus mesmo com a vacinação foi Juliana Nogueira que é advogada, cozinheira, padeira e confeitadora. Ela explica que mesmo com as três doses em dias ficou ruim. "Tive febre alta, dores nas articulações. Podemos chamar essa nova covid de gripe mesmo, porque não está tão forte para quem se imunizou". Juliana diz ainda que foram três dias ruins e um desses mal conseguia ficar em pé.

Devido ao aumento no número de casos da doença, cresceu a procura para a realização de testes nas unidades de saúde da Grande Cuiabá.

Segundo a gerente de vigilância epidemiológica de Cuiabá, Flávia Guimarães, a demanda por testes também tem crescido na capital.

"Aumentou a demanda nas unidades e podemos perceber isso até mesmo na distribuição dos testes. Antes, as unidades não vinham buscar os materiais e hoje estão buscando. Não é só a testagem que aumentou, percebemos também um aumento de casos positivos", disse.



Covid-19 tem circulado sem controle devido à falta de testagem; estados brasileiros apresentam tendência de alta de síndromes respiratórias



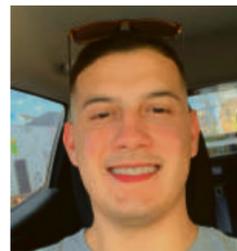
De acordo com especialistas a vacinação é fundamental e ajuda na redução de circulação do vírus

O cardiologista e clínico geral dr. Marcelo Sandrin orienta a população a continuar adotando cuidados como o uso de máscaras em ambientes fechados e principalmente receber as doses de reforço. "Primeiro a orientação é tomar as doses de reforço. A vacinação é fundamental nesse ponto e ajuda na redução de circulação do vírus. Porque a tendência agora no inverno é subir um pouco esses casos e a orientação é usar máscaras em ambientes fechados. Basicamente é isso, reforçar a vacinação. Quem está com o esquema incompleto, fazer", diz.

Sandrin pede para que toda a população continue mantendo as medidas de proteção. "Mais uma vez a gente vem pedir o apoio de todos, porque o controle dessa pandemia está nas nossas



Mesmo com as vacinas em dias Juliana Nogueira contraiu o vírus da covid



Rhuan Matos vê a explosão do aumento extremamente perigosa e aponta o descuido da população

mãos. Não deixe de usar máscara, de higienizar as mãos, de manter o ambiente limpo, arejado, e evitem aglomerações. Isso é muito importante por uma coisa que se chama responsabilidade social, porque se eu não pego, eu não vou transmitir", alerta.

NOTIFICAÇÕES

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) notificou 6 novas mortes e 559 contágios pela covid-19 em Mato Grosso até a última quarta-feira(22). Conforme a atualização desta terça-feira (21), Mato Grosso passou a contabilizar 750.786 contágios. Deste montante, em 729.464 casos as pessoas se recuperaram do vírus. Contudo, outras 14.963 morreram.

Há também 5.711 pessoas em isolamento domiciliar por conta do vírus. Paralelamente, a taxa de ocupação das Unidades de Terapia Intensiva subiu para 62,92%, enquanto o mesmo número para leitos de enfermarias é de 12%.

Ainda segundo o painel, o Hospital Regional Doutor Antônio Fontes, no município de Cáceres (225 km a oeste de Cuiabá), registra taxa de ocupação de 100% das UTIs, o que demonstra um estresse no sistema de saúde pública.



Marcelo Sandrin orienta que toda a população continue mantendo as medidas de proteção

Dentre os 10 municípios com maior número de casos de covid-19 estão: Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop, Tangará da Serra, Sorriso, Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste, Cáceres e Alta Floresta.

Recomendações

Para a infectologista Cristiane Kobal, há uma série de fatores que vem aumentando os casos de contágios pelo novo Coronavírus, embora a vacinação tenha 'enfraquecido' a doença. "Vacinas protegem absurdamente de doença grave. Apesar desta quarta onda gigantesca, pouquíssimos internados, a maioria está com doses aquém do recomendado", alerta.

Retomada de grandes eventos e a desobrigação do uso das máscaras são apontados como alguns dos motivos para a alta da doença. "Ninguém usa mais máscaras", constata. "Ambientes totalmente fechados, nesta época mais fria, e todos sem máscaras", acrescenta ela, indicando os ambientes propícios para a proliferação do vírus. Além disso, pessoas com a Covid-19 "trabalhando normalmente e transmitindo o vírus". "Não querem manter nem mais o isolamento correto recomendado", lamenta a infectologista, frisando da necessidade de continuar seguindo os protocolos sanitários, como o "isolado de no mínimo uma semana para não transmitir para os contactantes a doença".

Kobal salienta que muitas pessoas com sintomas da enfermidade, como espirro, tosse, nariz escorrendo (coriza) "não estão fazendo exames para Covid, e continuam suas atividades normalmente é sem máscaras". É fato que o fim das medidas mais rígidas, por decretos, tem sinalizado para a população que a pandemia chegou ao fim, porém, há muita gente ainda sendo vítima fatal do Coronavírus.

LAZER E DIVERSÃO

Castelo das Flores oferece ótima opção de lazer

Um dos fatores é o jardim do Castelo, que tem mais de 120 cores de folhas e flores, um colorido só

Regina Botelho
Da Redação

Conforto, com uma decoração ímpar, que remete à antiguidade, boa comida, além do contato com a natureza. Tudo isso você encontra na pousada Castelo das Flores, no município de Poxoréu, onde o proprietário, professor Aquiles Leite Nascimento, dá as boas-vindas a todos os visitantes.

"Tudo aqui é atrativo, visto que toda a decoração é voltada para a antiguidade. Temos peças de 1901, 1937 e 1939. Também em volta da casa principal do Castelo, toda a decoração é feita com as figuras de matemática, afinal, aqui é (acredito) tudo diferente. Só vendo para se ter uma ideia melhor", afirma Aquiles, que lembra que o sonho que hoje se tornou realidade começou no ano de 2005, quando iniciou a construção aos poucos, com o salário que recebia como professor.

"Em setembro de 2018 inaugurei o empreendimento, foram 19 anos desde o início da construção", comemora.

O Castelo das Flores conta com 10 suítes de casal, 2 suítes para 04 e 06 pessoas, 01 suíte para 08 pessoas, 01 casa (suíte) para 10 pessoas em volta do auditório, todos mobiliados com móveis de cerejeiras maciças.

A casa principal do Castelo conta com 02 suítes, 06 quartos, todos mobiliados com camas de casal e de cerejeira, bem como todos os quartos e suítes com guarda-roupa de casal com 06 portas e 02 banheiros sociais, ten-



Toda a decoração é voltada para a antiguidade com peças de 1901, 1937 e 1939

do ainda uma casa ao lado da piscina com 06 quartos e 08 camas de casal e 02 beliches.

"Abrimos somente aos sábados para hospedagem (a partir das 13 h) e aos domingos para day use e almoço. Porém abrimos qualquer dia da semana, mas para grupo fechado", explica o professor, ao se referir ao funcionamento da pousada.

E para aqueles que têm a curiosidade de saber o porquê do nome Castelo das Flores, Aquiles diz que um dos fatores é o jardim do Castelo, que tem mais de 120 cores de folhas e flores, um colorido só.

"Passou por muitos nomes, como Vale das Flores, Paraíso das Flores, dentre ou-



A pousada tem 100 hectares, com um amplo estacionamento de 50 mil metros quadrados



Local conta com piscina de águas cristalinas proporcionando momentos de descanso e lazer

tros. Daí, em junho de 2018, a Globo veio aqui e me perguntou o nome e eu disse que cada um fala uma coisa, enumerando os acima. Mas uma pessoa da equipe me chamou atenção ao dizer que por tudo que viu aqui, deveria se chamar "Castelo das Flores", e o nome pegou", conta o professor.

A qualidade da alimentação é garantida, garante Aquiles. "A melhor da comida da fazenda, e posso garantir porque sou eu quem cozinheiro e fiz muitos cursos da culinária cuiabana, então já se pode imaginar os pratos que preparo", diz, sem modéstia. Ao todo, a pousada tem 100 hec-



Conforto, com uma decoração ímpar, que remete à antiguidade, boa comida, além do contato com a natureza

tares, com um amplo estacionamento de 50 mil metros quadrados.

Mais informações:

Mais informações: (66) 9 9221-1025 ou (65) 9 9981-6449, ou acessar as redes sociais do Castelo:
www.facebook.com/pousadacastelodasflores
www.instagram.com/castelodasflores